

BARRETO, Emídio Dantas

*militar; min. Guerra 1910-1911; gov. PE 1911-1915; sen. PE 1916-1918; dep. fed. PE 1921-1923.

Emídio Dantas Barreto nasceu em Bom Conselho (PE) no dia 23 de março de 1850. Pertencente a uma família de escassos recursos financeiros, ainda na infância dedicou-se junto com um irmão à venda de jóias pelos sertões do Nordeste. Aos 15 anos de idade tornou-se voluntário das tropas pernambucanas que seguiram para a Guerra do Paraguai (1864-1870). Um ano antes do fim da guerra, já era considerado um ex-combatente e foi promovido a alferes. Durante a construção de sua carreira militar, passou por cursos de artilharia, cavalaria e infantaria. Em 1879 foi promovido a tenente, e em 1882, devido aos estudos realizados, passou a capitão; em 1890, por mérito, foi promovido a major, e em 1894, a tenente-coronel. Em 1897 chegou a coronel, em 1906 a general de brigada e, por fim, em 1908, a general de divisão. Ao longo desse período participou ativamente da Revolta da Armada (1893-1894) e da repressão à Guerra de Canudos (1897).

No governo Hermes da Fonseca (1910-1914), foi nomeado ministro da Guerra. Assumiu o cargo em 15 de novembro de 1910, sucedendo ao general José Bernardino Borman, e exerceu-o até 1911, quando resolveu concorrer ao governo de Pernambuco na sucessão de Herculano Bandeira de Melo, sendo substituído no ministério pelo general Antônio Mena Barreto.

Sua candidatura foi apresentada com o apoio dos militares, e contra ela foi lançada a de Francisco de Assis Rosa e Silva, chefe da facção que dominava o estado e que era apoiada pelas forças políticas civis. Em virtude da disputa, ocorreram episódios como brigas, tiroteios e troca de insultos entre os “dantistas” e os “rosistas”, além de manifestações nas ruas, invasões de quartéis policiais e do palácio do governo, fechamento de jornais e de casas comerciais. As notícias de violência e terror nas ruas da capital pernambucana chegaram ao Rio de Janeiro, capital federal na época, e a Lisboa, onde os incidentes foram relatados nos jornais. Só após a intervenção de Estácio Coimbra, que como presidente da

Assembleia Legislativa substituiu interinamente Herculano Bandeira de Melo no governo, a realização da eleição e a convocação do Congresso estadual para o reconhecimento do candidato eleito, a situação começou a se normalizar. Apesar das denúncias de fraudes nas eleições, Dantas Barreto foi legitimado como governador de Pernambuco, sendo sua vitória anunciada pelo jornal *Diário de Pernambuco* no dia 21 de novembro de 1911. Tomou posse em 19 de dezembro e durante sua administração atuou fortemente no combate aos grupos de cangaceiros, enviando forças volantes para o interior com o objetivo de extinguir os grupos de bandoleiros. Governou até 18 de dezembro de 1915, quando passou o poder a Manuel Antônio Pereira Borba.

Ainda em 1915 elegeu-se senador e de 1916 a 1918 ocupou uma cadeira no Senado. Eleito deputado federal em março de 1921, representou Pernambuco na Câmara dos Deputados até o fim da legislatura, em dezembro de 1923.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 8 de março de 1931, deixando registrada sua atuação nas carreiras militar e política. Sua dedicação à produção de trabalhos científicos, estudos de guerra, romances históricos, textos teatrais, crônicas e artigos em revistas e jornais lhe haviam rendido, no início de 1911, a cadeira nº 27 da Academia Brasileira de Letras, sucedendo ao político, historiador, diplomata e abolicionista Joaquim Nabuco, falecido em 1910.

Entre suas produções literárias conhecidas estão *A condessa Hermínia* (teatro, 1883); *Lucinda e Coleta, episódios da vida fluminense* (1883); *Margarida Nobre* (romance, 1886); *A última expedição de Canudos* (história, 1898); *Acidentes da guerra. Operações de Canudos*, (história, 1915); *Expedição a Mato Grosso. A revolução de 1906* (1907); *Impressões militares* (1910); *A destruição de Canudos* (ensaio histórico, 1912); *Discurso político* (1912) e *Conspirações* (1917).

Marcos Paulo Torres

FONTES: Biblioteca Virtual. Disponível em:
<<http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/biografias/dantasbarreto.htm>>; DUARTE, J. *Almanaque*; PORTO, J. *Tempos de Estácio*; PORTO, J. *Tempos da República*; VAINSENCER, S. *Emídio*.